

CRONOLOGIA DO CONFLITO

SRI LANKA

Velupillai Prabhakaran forma um grupo militante chamado Novos Tigres Tãmeis (TNT)

Queima da biblioteca de Jaffna, uma das maiores da Ásia e símbolo da cultura tâmil, por uma multidão de cingaleses pró-governo.

MARÇO: A Índia retira suas tropas depois de choques com os LTTE, que passam a controlar Jaffna.

JUNHO: Os LTTE matam centenas de policiais no leste do Sri Lanka após o rompimento do diálogo.

JULHO: Atentado suicida dos LTTE no aeroporto de Colombo.

O governo abandona o cessar-fogo de 2002 e lança uma grande ofensiva.

JANEIRO: Um grupo formado para consultas sobre o processo de reconciliação publica um relatório de 700 páginas que o governo ignora completamente.

JANEIRO: O relator especial da ONU sobre a tortura, Juan Méndez, publica um relatório em que indica a existência de informação confiável de que continuam os sequestros de furgões brancos¹.

MARÇO: O Comissário dos Direitos Humanos da ONU diz que há provas confiáveis de que sequestros, tortura e violência sexual continuam a ser praticados pelas forças de segurança do Sri Lanka¹.

JULHO: O enviado especial da ONU para os direitos humanos e contra o terrorismo visita o Sri Lanka e faz um duro alerta sobre a falta de progresso no processo de trazer justiça às vítimas do conflito¹.

JANEIRO: Rajapaksa perde as eleições presidenciais, e Maithripala Sirisena assume o poder em um governo de coalizão.

AGOSTO: A mesma coalizão do governo ganha as eleições para o Parlamento.

SETEMBRO: O ACNUDH publica seu relatório sobre o Sri Lanka. O governo do Sri Lanka propõe um ambicioso programa de medidas de justiça para as vítimas do conflito que inclui a criação de uma Comissão de Verdade, um corpo híbrido, um escritório de pessoas desaparecidas e um órgão responsável por reparações. Até o momento, nenhum desses órgãos entrou em operação

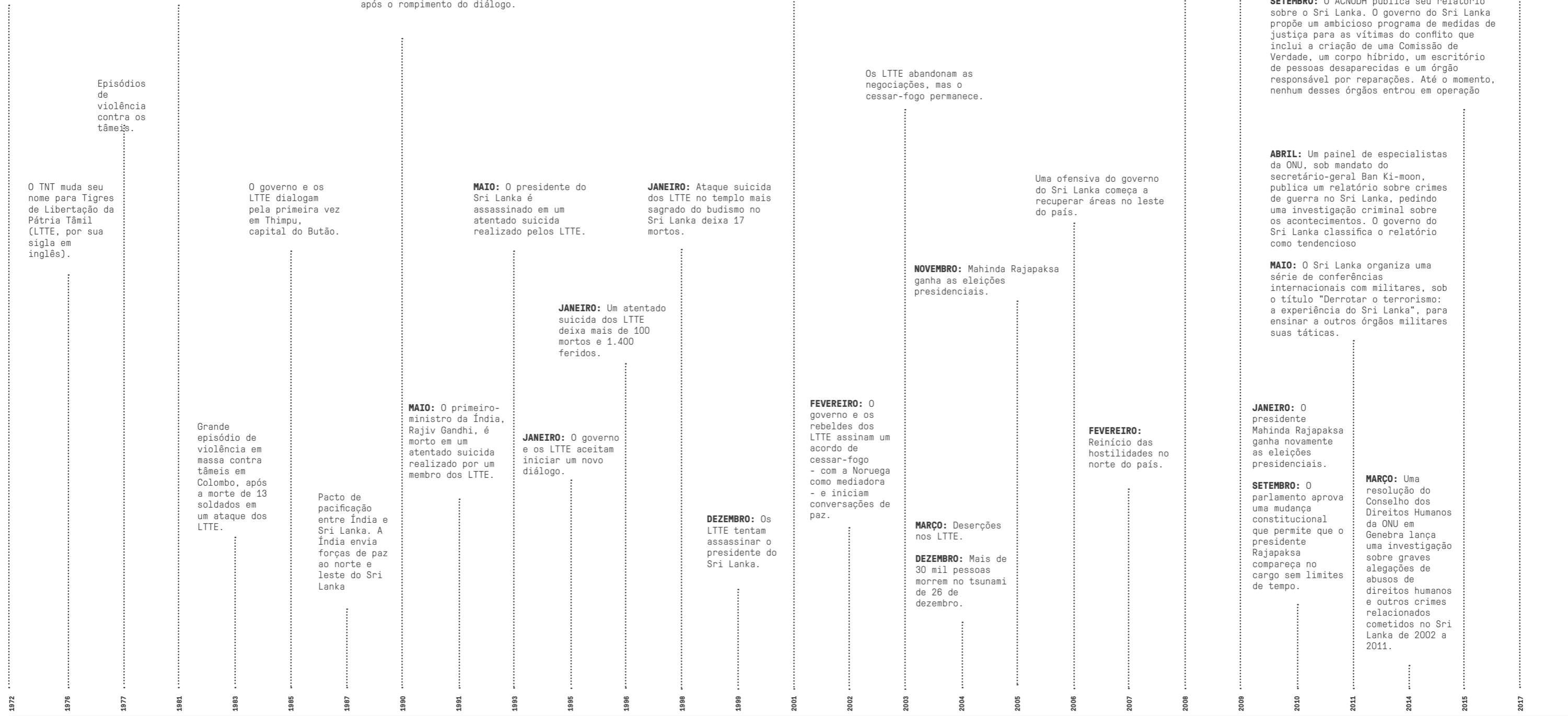
ABRIL: Um painel de especialistas da ONU, sob mandato do secretário-geral Ban Ki-moon, publica um relatório sobre crimes de guerra no Sri Lanka, pedindo uma investigação criminal sobre os acontecimentos. O governo do Sri Lanka classifica o relatório como tendencioso

MAIO: O Sri Lanka organiza uma série de conferências internacionais com militares, sob o título "Derrotar o terrorismo: a experiência do Sri Lanka", para ensinar a outros órgãos militares suas táticas.

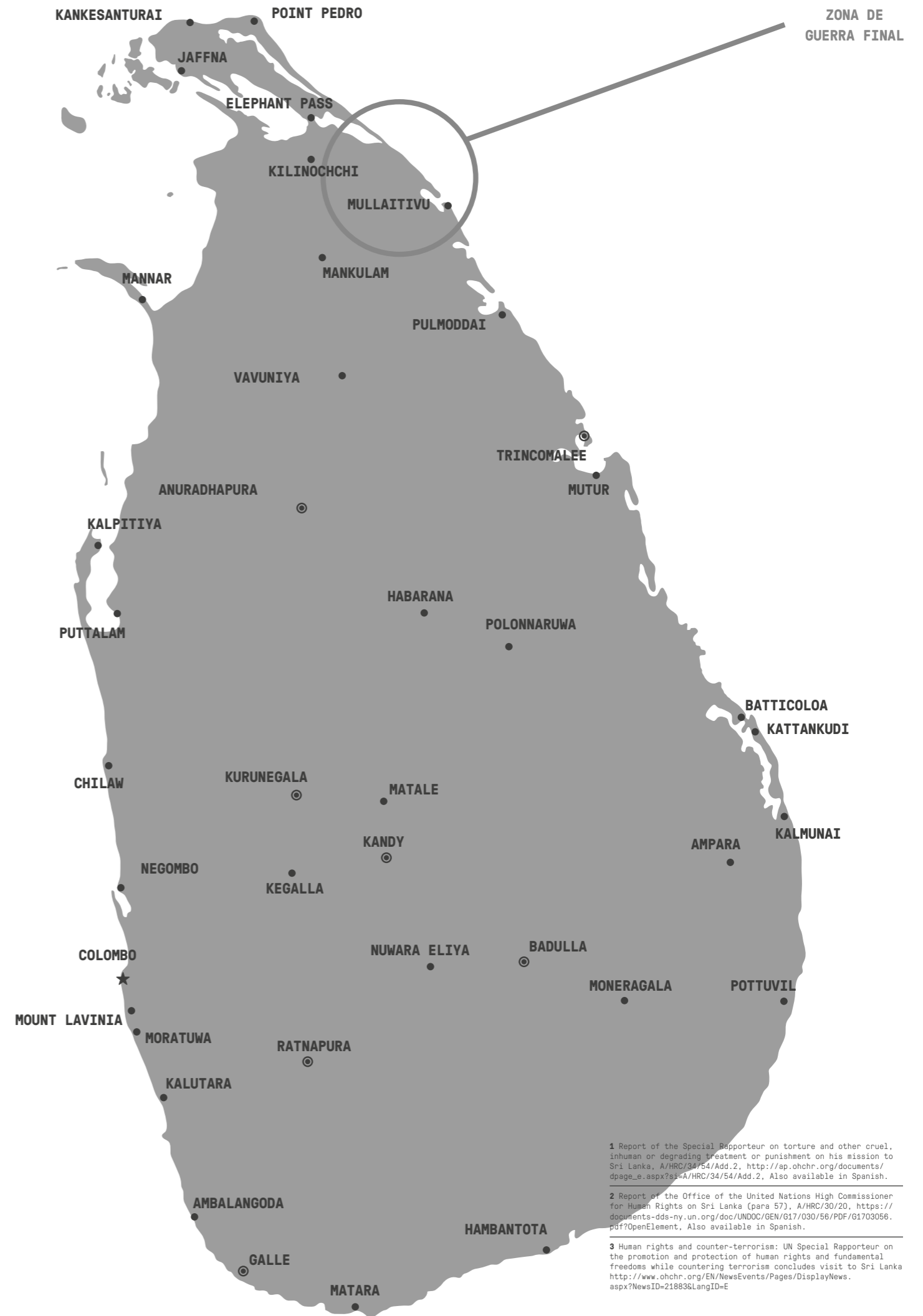
JANEIRO: O presidente Mahinda Rajapaksa ganha novamente as eleições presidenciais.

SETEMBRO: O parlamento aprova uma mudança constitucional que permite que o presidente Rajapaksa compareça no cargo sem limites de tempo.

MARÇO: Uma resolução do Conselho dos Direitos Humanos da ONU em Genebra lança uma investigação sobre graves alegações de abusos de direitos humanos e outros crimes relacionados cometidos no Sri Lanka de 2002 a 2011.



MAPA DE SRI LANKA



¹ Report of the Special Rapporteur on torture and other cruel, inhuman or degrading treatment or punishment on his mission to Sri Lanka, A/HRC/34/54/Add.2, http://ap.ohchr.org/documents/dpage_e.aspx?e=A/HRC/34/54/Add.2. Also available in Spanish.

² Report of the Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights on Sri Lanka (para 57), A/HRC/30/20, <https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/G17/030/56/PDF/G1703056.pdf?OpenElement>. Also available in Spanish.

³ Human rights and counter-terrorism: UN Special Rapporteur on the promotion and protection of human rights and fundamental freedoms while countering terrorism concludes visit to Sri Lanka <http://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=21893&LangID=E>